

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2011**

**TEMA GERAL:
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Quarenta e Três

Em Hebreus

(3)

Um Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque

Leitura bíblica: Gn 14:18-20; Sl 110:4; Hb 5:6, 10; 6:20; 7:1-3, 25; 8:1-2

- I. O livro de Hebreus está centrado no Cristo celestial e o principal aspecto do Cristo celestial é que Ele é um Sumo Sacerdote não segundo a ordem de Arão, mas segundo a ordem de Melquisedeque – Hb 1:3; 4:14; 5:6, 10; 6:20; 7:1-3; 8:1; 9:24; 12:2; Sl 110:4:**
 - A. Hebreus preocupa-se primordialmente com o sacerdócio de Cristo, e todos os aspectos de Cristo nos capítulos 1 a 6 são qualificações necessárias para que Ele seja um Sumo Sacerdote real e divino que pode ministrar a nós tudo o que necessitamos e nos salvar totalmente – Hb 8:1-2; 7:11, 25.
 - B. O Cristo celestial revelado em Hebreus é o Cristo atual, o Cristo agora, o Cristo hoje e o Cristo no trono no céu, que é nossa salvação diária e nosso suprimento de cada momento – Hb 8:2; 4:14-15; 7:26.
- II. O significado básico de um sacerdote na Bíblia, como se vê na aparição de Melquisedeque, é que um sacerdote ministra Deus ao homem – Gn 14:18-20; Êx 28:1:**
 - A. A primeira menção de um sacerdote nas Escrituras estabelece o princípio de um sacerdote – Gn 14:18-20:
 1. A primeira vez que a palavra *sacerdote* é usada na Palavra Sagrada é com respeito a Melquisedeque – Gn 14:18-20.
 2. A história fundamental do sacerdócio na Bíblia é a de um sacerdote vindo da parte de Deus e ministrando algo de Deus ao povo de Deus:
 - a. Melquisedeque veio de Deus e ministrou Deus a Abraão – Gn 14:18.
 - b. Melquisedeque apareceu a Abraão com pão e vinho, que significam o Deus processado sendo ministrado a nós para nos nutrir, refrescar, sustentar, consolar e fortalecer – Gn 14:18; Sl 104:15.
 - B. A questão principal com respeito a Cristo como o Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque é que Ele ministra a nós o Deus processado, significado pelo pão e o vinho, como nossa nutrição – Hb 7:11; 8:1-2.
- III. Como Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, Cristo é um Sumo Sacerdote real e divino – Hb 5:6; 7:1-3, 16, 25:**
 - A. O sacerdócio real é para ministrar o Deus processado a nós – Hb 5:10; 8:1-2:

1. Cristo purificar os nossos pecados é tipificado pela obra de Arão, ao passo que Ele estar assentado à direita da Majestade nas alturas é segundo a ordem de Melquisedeque – Sl 110:4; Hb 1:3; 5:6, 10; 6:20; 8:1.
 2. Como Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, Cristo é o Rei de justiça e o Rei de paz – Is 32:1; 9:6:
 - a. *Melquisedeque* quer dizer “rei de justiça”, e *rei de Salem* quer dizer “rei de paz” – Gn 14:18; Hb 7:1-3.
 - b. Cristo, o Rei da justiça, fez todas as coisas justas para com Deus e entre os homens, e justiça resulta em paz – Is 32:1, 17.
 - c. Cristo, o Rei de paz, mediante a justiça, traz a paz entre Deus e nós; nessa paz, Ele cumpre o ministério do Seu sacerdócio, ministrando-nos Deus para o nosso desfrute – Is 9:6; Hb 8:1-2.
 - d. Baseados nessa justiça e paz, podemos desfrutar o pão e o vinho na mesa do Senhor – Mt 26:26-28; 1Co 11:24-25.
 3. Cristo, nosso Sumo Sacerdote real, ministra-nos tudo o que precisamos, dispensando a nós o Deus Triúno processado e consumado como nosso suprimento para cumprirmos o propósito eterno de Deus – 2Co 13:14.
- B. O sacerdócio divino é para nos salvar totalmente – Hb 7:25:
1. Cristo ser rei é uma questão de posição, mas Cristo ser divino é uma questão de constituição, ou seja, de ter o elemento necessário que O constitui um Sumo Sacerdote divino – Hb 7:16, 28.
 2. A divindade de Cristo O constitui um Sumo Sacerdote que é vivo, cheio de vida e capaz de continuar Seu sacerdócio perpetuamente – Hb 7:17, 24.
 3. O sacerdócio divino é o poder de salvação da vida indestrutível; assim, o sacerdócio divino é a presença da vida e ausência da morte – Hb 7:16.
 4. O Sumo Sacerdote divino nos salva totalmente – Hb 7:25:
 - a. Ser totalmente salvo é ser salvo para a perfeição; Cristo está nos salvando para Sua perfeição – Hb 2:10; 5:9; 7:28.
 - b. Cristo pode nos salvar totalmente da morte e dos subprodutos da morte para alcançarmos a Sua perfeição – Hb 7:25a; 11:40; 13:20-21.
 5. Como Sumo Sacerdote divino, Cristo toma o nosso caso intercedendo por nós, orando para que sejamos salvos e plenamente introduzidos no propósito eterno de Deus – Hb 7:25b; Rm 8:28-29, 34.

IV. Como o Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, Cristo ministra o Deus Triúno processado com a bênção divina àqueles que lutam pelos interesses de Deus, como Abraão lutou – Gn 14:18-20; Hb 7:1-3; 8:1-2:

- A. A ida de Melquisedeque até Abraão foi uma indicação da segunda vinda de Cristo – Gn 14:18-20; Hb 9:28; 1:6.
- B. Nosso Deus é o Dono do céu e da terra e nós vivemos por Ele na terra e lutamos pelos Seus interesses – 1Tm 1:18; 6:12; 2Tm 4:7.
- C. Após termos “massacrado os reis”, Cristo, nosso Melquisedeque, aparecerá a nós e beberá do fruto da videira conosco; então, em Sua volta, toda a terra saberá que o Altíssimo é Dono do céu e da terra – Mt 26:29; Gn 14:19; Ap 10:2; 11:15.